

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

CONCEPÇÕES CURRICULARES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA PARA PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA¹

Aline Giovana Finger², Francieli Peripolli³, Maria Cristina Pansera De Araújo⁴.

¹ Pesquisa desenvolvida no GIPEC (Grupo Interdepartamental de Pesquisa em Educação nas Ciências da Unijuí).

² Graduada em Ciências Biológicas-UNIJUI. aline.finger@hotmail.com.

³ Acadêmica de Ciências Biológicas, bolsista de iniciação científica PROBIC/FAPERGS.
francieli.peripolli@hotmail.com.

⁴ Professora Doutora em Genética, integrante do Departamento das Ciências da Vida, e do GIPEC, Orientadora;
pansera@unijui.edu.br.

Introdução

O presente trabalho buscou analisar o currículo do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, considerando a ementa de cada disciplina, analisando a concepção de saúde e educação para saúde, como parte de projeto: “Concepções de Saúde e Educação para a Saúde na formação inicial e continuada de professores: Contribuições a Organização Curricular”.

Partindo do pressuposto que o conhecimento das concepções sobre a saúde é essencial para poder trabalhar o campo da educação em saúde e contribuir com a alfabetização científica das populações, o programa Saúde nas Escolas (PSE), proposto pelo MEC (Brasil, 2013), considera que a integração e articulação da educação em saúde pode proporcionar melhoria da qualidade de vida da população, devido a este fato o programa objetiva contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, para enfrentar as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento dos indivíduos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) entendem Educação para a Saúde como fator de promoção e proteção à saúde e estratégia para a conquista dos direitos de cidadania. Para Lima, (2012) a escola não apresenta um contexto da educação formal brasileira sobre a promoção de saúde, isso supõe que a estruturação efetiva de ações por parte da escola, direcionadas para a promoção da saúde, colocam-na a desempenhar funções que seriam da família.

A escola pode fornecer elementos de apoio aos alunos, para que pratiquem uma vida mais saudável, porém, para que seja uma realidade efetiva, os professores das diversas áreas precisariam ter em sua formação superior trabalhado com a saúde em sala de aula. Uma das formas da escola lidar com a questão da promoção da saúde e prevenção de doenças é com participação de profissionais voltados a saúde integral. Outra maneira é por meio do diálogo entre professores e alunos durante o desenvolvimento das disciplinas curriculares, em que Lima (2012) aponta a ciências como responsável por relacionar hábitos de vida dos alunos com a saúde coletiva.

No PPC do curso de Pedagogia, são oferecidas, para os alunos, duas disciplinas optativas voltadas para a promoção da saúde: “atividades aquáticas” e “educação em nutrição”. Outra disciplina comum a todos os cursos da UNIJUI (Universidade Regional de Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul) é “Meio Ambiente e Sustentabilidade” que relaciona o ser humano e suas interações com o

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

mundo, não excluindo a saúde dos indivíduos, porém a disciplina trabalha com menor intensidade que as outras duas citadas anteriormente.

O presente trabalho tem como objetivo verificar, nas ementas das disciplinas curso de Pedagogia da UNIJUÍ, os conceitos de educação para/em saúde trazidos na perspectiva de compreender a inserção do mesmo na formação inicial e continuada de professores.

Materiais e Métodos

O presente trabalho é parte da pesquisa: “Concepções de Saúde e Educação para a Saúde na formação inicial e continuada de professores: contribuições a organização curricular da educação básica e superior” onde se buscou investigar o PPC (Projeto Pedagógico de Curso) do curso de Pedagogia da UNIJUÍ.

Conforme LÜDKE; ANDRÉ (1986), a análise de PPC “se constitui numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”. Pretendendo identificar os conceitos de saúde distribuídas na ementa das disciplinas do curso de Pedagogia da UNIJUÍ, buscamos pelas disciplinas que tinham o termo saúde em suas ementas.

Os dados obtidos foram sistematizados em um quadro, onde foi possível delimitar o contexto de saúde expressa nas disciplinas encontradas.

Resultados e discussões

O quadro 1 apresenta as disciplinas do currículo de Pedagogia da UNIJUÍ, que trabalham com o tema educação para a saúde, considerando as disciplinas optativas e obrigatórias de todo o curso, o que levou a perceber uma ocorrência pouco expressiva deste tema.

Disciplinas	Ementa
Atividades Aquáticas/optativa	Estuda a relação homem-água em suas diferentes possibilidades e as práticas sistematizadas no espaço esportivo, de lazer e da saúde.
Educação em Nutrição/optativa	Discute os paradigmas da educação e a interface com a educação em saúde e nutrição. Proporciona a reflexão e o exercício do papel do nutricionista, instrumentalizando o acadêmico para atuar como educador na atenção à saúde, na prática educativa formal e informal, individual e coletiva.
Meio Ambiente e sustentabilidade/ comum entre os cursos	Estuda o meio ambiente a partir da interação da sociedade humana com a natureza, considerando o processo de desenvolvimento econômico, sociocultural, e os impactos socioambientais dos avanços tecnológicos. Neste contexto, almeja-se educar para formar um pensamento crítico, criativo e prospectivo, capaz de analisar as complexas relações entre os processos naturais e sociais para atuar no ambiente com uma perspectiva diferenciada pelas diversas condições que o definem. Instiga, portanto, uma postura crítica voltada a formação cidadã e as práticas profissionais.

Quadro 1- Disciplinas do currículo do curso de Pedagogia da UNIJUÍ com a palavra saúde no título ou ementa.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

O curso de Pedagogia conta com um total de 52 disciplinas obrigatórias, mais três optativas, que podem ser escolhidas num rol de 20 opções. Dentre as disciplinas obrigatórias do curso, apenas uma traz na ementa as interações humanas com a natureza, porém não especifica a palavra saúde, mas propõe uma formação crítica de relação com o meio.

Levando em conta todas as disciplinas do curso de Pedagogia, incluindo as optativas, verificou-se a presença de duas que desenvolvem o tema saúde, lembrando que como são matérias optativas, nem todos os alunos escolhem estas matérias, aumentando ainda mais a precariedade do conteúdo sobre a saúde.

As duas disciplinas optativas trazem na sua ementa a relação do homem com o ambiente, bem-estar e interação com o mundo, alimentos, esportes e lazer, tudo isso é voltado para a saúde. Os professores precisam trabalhar com o ser humano e suas relações com o mundo, pois isso torna os alunos mais preparados para uma sociedade desafiadora e crítica no aspecto da saúde e do direito do cidadão.

As questões de saúde estão se tornando cada vez mais necessárias de serem discutidas no ambiente escolar. Os professores devem ser preparados para discutir saúde, higiene, direito à alimentação saudável de maneira crítica e contextualizada, vinculando saúde às condições de vida e necessidades do ser humano (Vianna, 2006). Quando se fala em saúde na escola, Brito Bastos (1979) descreve que a integração dos conhecimentos pode ser baseada na “ação direta dos professores sobre os alunos, da ação direta sobre os pais e da ação indireta dos próprios alunos sobre os pais”, o que propiciaria a difusão dos conhecimentos, beneficiando a todos.

Para a formação de profissionais de diversas áreas, a educação para a saúde deve ser trabalhada por seus formadores de forma centrada, mas não apenas voltada para a transmissão de conhecimento sobre prevenção de doenças e sim de forma que os alunos possam compreender a necessidade da informação sobre os valores que saúde desempenha no ser humano (Carvalho, 2010).

Conclusões

Apenas duas disciplinas do curso de Pedagogia tratam do tema saúde sendo elas optativas, o que reduz a possibilidade de discussão do tema, mesmo que exista uma recomendação de que seja tratado transversalmente na educação básica.

Os problemas sociais voltados a vida da sociedade impõe que as escolas e universidades estejam comprometidos com o desenvolvimento de atividades voltadas à saúde da população, pois segundo Vianna (2006) embora a escola represente um setor muito pequeno em termos de tempo, no mundo moderno as responsabilidades estão sendo passadas para a escola por falta de tempo dos pais ou de esclarecimentos sobre os assuntos.

Devido a este fato as concepções em saúde devem ser vistas com maior cuidado na formação inicial dos professores, pois o reflexo de uma sala de aula fragmentada por falta de informações poderá trazer distorções futuras para a sociedade. Percebemos que a presença do termo saúde, nesta pesquisa, embora com pouca intensidade, representa certa preocupação com uma educação para a saúde na formação inicial.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Referências bibliográficas

- CARVALHO, Amâncio António de Sousa; CARVALHO, Graça Simões de. Efeito da formação nas concepções de saúde e de Promoção da Saúde de estudantes do ensino superior. Revista Portuguesa de Saúde Pública. 2010;28(2):161-170p.
- Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946. Biblioteca virtual de direitos humanos.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, vol.9, 1998
- VIANNA, Carlos Eduardo Souza. Evolução histórica do conceito de educação e os objetivos constitucionais da educação brasileira. janus, lorena, ano 3, nº 4, 2º semestre de 2006. 126-138p.
- COLLARES, C. A. L. & MOISÉS M. A. A. "Educação, Saúde e Formação da Cidadania", Educação e Sociedade, 10 (32), Abr. 1989.
- LOUREIRO, C. F. B. "A Educação em Saúde na Formação do Educador". Revista Brasileira de Saúde Escolar, vol. 4, nº 3/4, 1996.
- Lima. Dartel Ferrari de; Malacarne. Vilmar; Strieder. Dulce Maria. O papel da escola na promoção da saúde – uma mediação necessária. EccoS – Rev. Cient., São Paulo, n. 28, p. 191-206, maio/ago. 2012.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 1986.